

REUNIÃO ORDINÁRIA
COMITÊ DE INVESTIMENTOS / SETEMBRO DE 2023

LOCAL: – Sede do IPREV Mariana; Rua Santa Cruz 28, Barro Preto, Mariana/MG às 13h51min do dia 19 de setembro de 2023.

MEMBROS PRESENTES: Wesley Ferreira de Moraes, Ricardo Geraldo Anselmo, Edilene Barbosa Toríbio, Osmerino Anelito Pena, Flávio Augusto de Assis Rocha.

PAUTA:

- Apresentação do cenário econômico;
- Análise do cenário macroeconômico;
- Apresentação da carteira de investimentos do instituto;
- Proposição de investimentos/desinvestimento;
- Tema livre para considerações finais;

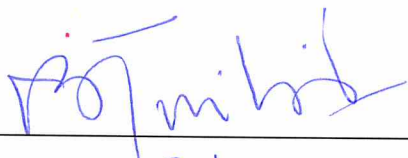
Considerações: O Presidente do Comitê Osmerino Pena cumprimentou a todos os presentes e iniciou a reunião com a apresentação de um vídeo fornecido pela Caixa Asset, que mostrou o cenário econômico atual e projeções futuras para o mercado, o vídeo focava principalmente em investimentos voltados para que os RPPS atinjam a suas metas atuariais. Continuando, Osmerino e Flávio fizeram suas considerações sobre os investimentos apresentados no vídeo. Osmerino falou sobre uma reunião que foi convidado para participar, junto à equipe do Santander, e convidou os outros membros a participarem dia 27/09 às 10h e ficou de enviar o *link* quando houver a confirmação. Osmerino seguiu mostrando/lendo a Carta Mensal de Setembro do banco Santander, comentou que a estratégia utilizada foi algo parecido com o da Caixa, mas que ambos apresentaram resultados parcialmente diferentes. Flávio comentou que tudo que eles apostaram boa parte acabou apresentando resultados negativos, questionando a estratégia dos mesmos. Ao ver os índices mostrados na Carta Mensal, Ricardo fez uma análise de que os investimentos na bolsa de valores local no mês de agosto tiveram queda não só no Brasil e também apresentou uma queda nas bolsas externas. Outro resultado comentado pelo Flávio foi a respeito da projeção da dívida pública do governo em relação

ao PIB. Osmerino após ler toda a carta encerrou o assunto que mostrou a visão do cenário econômico atual. Edilene levantou questionamento sobre os valores a serem pagos para a empresa que ganhou a licitação de consultoria, disse que os valores foram mais baixos que o esperado, sendo até mais baixos que o contrato anterior, e que acabou gerando uma economia para o Instituto mostrando que a decisão tomada pelo comitê sobre realizar nova licitação foi acertada. Osmerino seguiu apresentando a carteira do IPREV Mariana. Ricardo questionou qual a finalidade da conta reserva que está na carteira do instituto, Edilene falou que em um congresso que ela havia participado foi falado sobre essa conta reserva e até então o instituto não tinha essa conta criada, e que esse dinheiro funciona a partir da sobra da taxa de administração, mas tem que saber como é usado e onde podem ser usados os valores apresentados nela. Flávio questionou onde esses valores poderiam ser gastos, Edilene respondeu que sabe que se pode gastar com a compra de imóveis, mas que é preciso averiguar outros investimentos onde poderiam ser empregados os valores contidos nela. Flávio questionou se nos relatórios constavam como os retornos estariam em relação à meta atuarial que o Instituto deve atingir, Osmerino informou que a consultoria não enviou os dados pois o processo de licitação estava sendo finalizado no mês de agosto, com isso, não constou essa informação no relatório, mas ao analisar alguns dados e comparar com o do mês anterior eles chegaram à conclusão de que o IPREV permanece com os retornos acima da meta, e que isso foi resultado da escolha acertada em retirar os investimentos da renda variável em reuniões anteriores. Ricardo questionou se em algum momento será preciso migrar para os investimentos da renda variável devido à queda na taxa de juros. Flávio ressaltou que, mesmo com as atuais quedas da taxa de juros, o retorno com a renda fixa ainda é satisfatório, e que a migração dos investimentos tem que ser melhor avaliada no momento em que as taxas de juros começarem a reduzir um pouco mais e o cenário econômico mostrar ser menos volátil em relação aos resultados que vem apresentando, e no curto prazo as metas atuariais estabelecidas estão sendo alcançadas, sendo assim deve-se começar a avaliar os investimentos de maior risco no futuro. Seguiu dizendo que se for avaliar um mercado de risco, os fundos imobiliários oferecem boas oportunidades. Osmerino passou a análise para os títulos públicos, sendo analisadas as datas de resgate dos mesmos. Na escolha de onde deve ser feito os investimentos atuais, Osmerino mostrou a atual carteira e os

retornos no último mês. Flávio pediu para que fossem vistos os investimentos dos últimos 03, 06 e 12 meses dos fundos em que iria ser aplicado o repasse mensal, não se baseando no retorno de um único mês em específico, pois isso pode não representar um todo.

Deliberações: Com relação à aplicação dos repasses previdenciários, depois as análises feitas, todos concordaram com a indicação de aporte no Fundo SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI CNPJ 02.224.354/0001-45. Nas considerações finais, Osmerino disse que irá ver sobre a ida dos membros do Comitê de Investimento no evento da ANEPREM em Bento Gonçalves/RS em novembro com a diretoria do instituto. Não havendo mais nada a tratar, às 16h13min deu-se por encerrada a reunião, e eu, Renato Justino Silva de Magalhães, lavrei a presente Ata que, após lida, segue assinada.

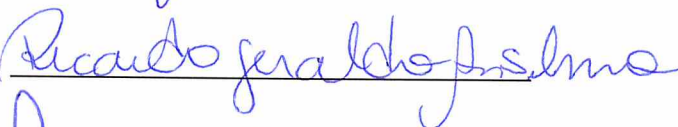
Edilene Barbosa Toríbio



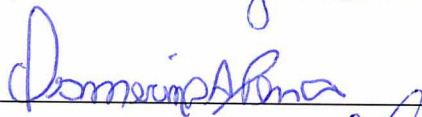
Wesley Ferreira de Moraes



Ricardo Geraldo Anselmo



Osmerino Anelito Pena



Flávio Augusto de Assis Rocha

